

# O MALTÊS

---

José-Augusto de Carvalho

Já fui maltês e ladrão  
de quanto me foi roubado!  
Meu covil foi o montado,  
meu camarada, o suão.

Fui livre à minha maneira,  
como um homem deve ser!  
A lei dei a conhecer  
da mira da caçadeira...

Por roubar o que era meu,  
nas malhas bem apertadas  
das baionetas caladas  
caí num dia danado!

Mas contas ninguém me deu  
de quanto me foi roubado...